

## DIAGNÓSTICO DOS HOMICÍDIOS NO BRASIL

## Mais mortes de idosos, crianças e mulheres

Pesquisa revela que Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica estão entre as cidades com os maiores índices de mortes no Sudeste nos grupos citados

Patrick Pereira

Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra estão entre as cidades do Sudeste com os maiores índices de assassinatos de mulheres, crianças e idosos, segundo dados do Ministério da Justiça divulgados ontem.

De acordo com o “Diagnóstico dos Homicídios no Brasil: Subsídios para o Pacto Nacional pela Redução de Homicídios”, o Espírito Santo está em 10º lugar no ranking nacional, com 1.528 assassinatos registrados em 2014.

Segundo o relatório, o Estado, cuja taxa de homicídios é a mais alta do Sudeste, apresenta um indicador grave de violência doméstica, sendo um dos estados com a maior taxa de mortes de mulheres, idosos e crianças do País.

Segundo o documento, a taxa de homicídios no Estado é de

39,3 por cada 100 mil habitantes. Serra é o município que apresenta a maior taxa de assassinatos no Estado e no Sudeste, com 72,4 mortes, considerando a proporção de 100 mil habitantes, seguido de Cariacica, 57,5; Vila Velha, 49,2 e Vitória, com 37,2 assassinatos, na Grande Vitória.

A segunda cidade com maior número de homicídios no Sudeste é Cabo Frio (RJ), com 67,5.

No Espírito Santo, a taxa de homicídios cometidos com armas de fogo é de 33,8 por cada

100 mil habitantes, a maior taxa do Sudeste. Já nos municípios, o maior índice está na Serra, com 68,7 mortes.

O assassinato de crianças também teve o maior registro no Estado, na região Sudeste. Em Vitória, o índice de crianças, de até 14 anos, assassinadas é de 12,47, por cada 100 mil habitantes. Em segundo lugar vem a Serra, com 9,42; seguido de Vila Velha, 8,98; Cabo Frio (RJ), 8,60 e Cariacica, com 8,16 homicídios.

Já o número de assassinatos de idosos é maior na Serra, com 16,68; seguido de Vila Velha, 15,35; Cabo Frio (RJ), 14,23; Duque de Caxias (RJ), 13,73; Cariacica, 12,57; Guarulhos (SP), 9,76; Uberlândia (MG), 9,48 e Vitória 7,48.

O município onde mais se registrou assassinatos de idosos na região Sudeste foi Campos de Goytacazes (RJ), com 21,41 mortes a cada 100 mil habitantes.

**HOMICÍDIO em Cariacica: estatísticas de violência são do Ministério da Justiça**

ACERVO PESSOAL



LIEZE VENTURA foi assassinada com 17 tiros em janeiro, na Serra

## Serra lidera em feminicídio

O índice de assassinatos de mulheres na Serra (feminicídio) é um dos maiores do Brasil e o maior da região Sudeste, segundo o “Diagnóstico dos Homicídios no Brasil”, que foi divulgado ontem pelo Ministério da Justiça.

A cada grupo de 100 mil habitantes, 15,84 mulheres foram mortas no município. Cariacica vem em segundo lugar, com 12,73; seguido de Vila Velha, 9,06 e Vitória, 8,49.

Segundo a pesquisa, as mulheres negras são as maiores vítimas de assassinatos no País, com taxa de 7,2 para cada 100 mil habitantes. Esse número é mais do que o dobro do índice de mulheres brancas, que é de 3,2. O documento ainda aponta que as mulheres são vítimas, em maior parte, de parceiros íntimos e de conflitos familiares.

Segundo o estudo, a faixa etária de mulheres mais vitimadas no País são as jovens, entre 15 e 29 anos.

Em 2011, 31 mulheres foram assassinadas no município da Serra. Já no ano seguinte e em 2013 foram 34, em cada ano, e 31 em 2014.

Para diminuir esses números, o município da Serra criou a Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (SEPPOM).

Uma das mulheres vítima da violência no município da Serra este ano foi a auxiliar de obras Cleuza Rodrigues do Nascimento, de 45 anos, assassinada com dois tiros dentro de casa, no bairro São Marcos III, na Serra. O crime aconteceu no dia 17 de julho. Cleuza foi assassinada enquanto preparava uma marmita.

Outra vítima da violência foi a dona de casa Lieze Ventura Loureiro, 23 anos. Ela foi executada com 17 tiros, na frente da casa onde morava. O crime aconteceu no dia 9 de janeiro, no bairro Vista da Serra I, na Serra.

## O NÚMERO

1.528

assassinatos foram registrados no Estado em 2014

## Câmeras e iluminação nas ruas

Para combater a violência no Estado, os municípios vão investir em iluminação e câmeras de videomonitoramento.

A Prefeitura de Cariacica informou que construiu uma nova central de videomonitoramento e a equipou com a capacidade de gerir até 200 câmeras. Atualmente, pelo programa Olho Digital, estão sendo instaladas 100 câmeras no município, além das 9 que já existiam.

A prefeitura ainda informou que tem investido em iluminação no

município, como na Rodovia Leste-Oeste, na avenida Expedito Garcia e na Rodovia do Contorno.

Já o coronel Nylton Rodrigues, secretário de Defesa Social da Serra, informou que, para combater a violência o município, lançou o plano de enfrentamento à violência “Serra Atitudes de Paz”.

“Estamos investindo em tecnologia e instalamos 158 câmeras de videomonitoramento na Serra. Temos a criação da Guarda Municipal para colaborar com o traba-

lho dos policiais e a lei de bares. Além disso, o prefeito está investindo em nova iluminação na cidade”, disse Rodrigues.

O secretário de Prevenção, Combate à Violência e Trânsito de Vila Velha, tenente-coronel Alexandre Ramalho, informou que houve uma redução no número de homicídios no município este ano.

“Em 2015 nós já temos um avanço muito grande de janeiro a setembro e tivemos uma redução de 20% nesse número de homicídios”, afirmou.

A Prefeitura de Vitória também informou que neste ano o município tem registrado queda nos índices de homicídios. O número, segundo a prefeitura, é o menor dos últimos 15 anos e representa 48% de redução em comparação com 2014.

Já o secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, disse que nos últimos seis anos o número de homicídios diminuiu no Estado. Informou que mais 1.060 policiais militares vão reforçar o policiamento a partir do próximo mês. “Em relação à violência contra a mulher temos realizado ações como visitas tranquilizadoras, oficinas para homens agressores e fizemos uma campanha sobre o tema”, disse o secretário.



ANDRÉ GARCIA disse que índices de homicídio estão em queda no Estado